

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 008/2024 - Comitê de Investimentos:
07 de maio de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação do consultor Ronaldo
2. Homologação da Ata anterior;
3. LFs - Taxas 2% acima da meta;
4. Alteração da DPIN - Política de Investimento;
5. ETF - Small11 - oportunidade de fundo gráfico;
6. DAIR - Atraso no envio e notificações do Cadprev;
7. Sistema LDB - ETFs ainda não parametrizados no sistema;
8. Radar:
 - 8.1 - ETFs da GlobalX e Mirrae Asset: AIQ, BKCH, CLOU, SHLD, SOCL;
9. Outros:
 - 9.1 Atualização das últimas compras de TP;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **07 de maio de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Maria Carolina, Sidnei, Guilherme, Gustavo, Michele, Denise, Kalinka, Nilton e Wanrley e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* o Sr. Ronaldo da LDB Empresas Ltda, empresa contratada pelo BCPREVI como assessoria de investimentos. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Ronaldo que cumprimentou a todos e deu continuidade ao item 1 da pauta. O sr. Ronaldo iniciou com as atualizações do mercado financeiro ocorridas nos últimos 30 dias, onde o cenário mudou drasticamente devido às constatações pelo governo e mercado das dificuldades em atingir as metas do arcabouço fiscal, nas metas de inflação e metas de resultado fiscal. O governo está enfrentando dificuldades devido aos gastos excessivos, e agora há uma preocupação em encontrar fontes de financiamento. Já pode-se observar a tramitação de uma nova reforma da previdência, mesmo com a recente emenda constitucional 103 de 2019, indicando a urgência do governo em lidar com essa questão fiscal. Os gastos atuais são preocupantes quando comparados aos anos anteriores, mostrando uma tendência alarmante de despesas exorbitantes. Com as mudanças no mercado, pode-se observar uma explosão na curva de juros. Agora, os títulos públicos NTN-B estão sendo negociados em patamares acima de 6%, como 6,10% e 6,20%. Vale ressaltar que a taxa real de juros na política de investimentos do BCPREVI é de 5,01%, o que representa uma excelente oportunidade. Investir em títulos públicos agora, com essas taxas garantidas por um longo período, se torna uma opção muito atrativa. Nas últimas três semanas, a taxa Selic tem apresentado um aumento contínuo. A projeção para o final do ano tem sido revisada constantemente

nos relatórios Focus, passando de 9% para 9,13%, depois para quase 9,5%. Agora, já estamos nos aproximando de 9,63% e até chegando a 9,75%. Hoje está previsto para ocorrer a reunião do Copom, uma ocasião crucial que moldará a trajetória da taxa de juros. As expectativas de encerrar o ano com uma queda abrupta das taxas já estão sendo revistas, o que afeta significativamente a estratégia de posicionamento para aproveitar os ganhos com o fechamento da curva. O contexto atual da curva de juros está preocupante, já que subiu consideravelmente, retornando aos patamares do ápice da pandemia. Isso está afetando a marcação a mercado das carteiras, especialmente as posições de médio e longo prazo. Por outro lado, houve uma realização positiva na bolsa local, que estava sem força, mas nos últimos dias começou a se recuperar, se aproximando dos 129 mil pontos. Portanto, a estratégia de compra continua com preços menores que vocês adotaram anteriormente se mostra muito vantajosa agora, dado o retorno da bolsa e sua proximidade com os 130 mil pontos. Ao observar o mercado exterior, os números na carteira são muito positivos, e isso se dá em grande parte à diversificação que vocês implementaram. Isso inclui a alocação em fundos de investimento no exterior, não apenas aqueles que adquirem cotas de outros fundos estrangeiros, mas também os fundos de ações BDR nível 1. Muitos desses fundos operam com câmbio livre, o que se mostra crucial em momentos de estresse no mercado. Em um cenário de câmbio livre, um *hedge* natural ocorre quando o real se desvaloriza em momentos de estresse, levando ao aumento do câmbio. Nesse contexto, eles absorvem os ganhos provenientes da valorização do câmbio, o que equivale a um ganho duplo. Além dos lucros gerados pelo crescimento das empresas, devido ao investimento em fundos no exterior, há também o benefício decorrente da valorização do câmbio. Em resumo, em situações em que a economia brasileira enfrenta dificuldades, o dólar se fortalece localmente, resultando na desvalorização do real e gerando ganhos para os investidores por meio do *hedge*. Da mesma maneira que fundos multimercados atrelados ao S&P500. A melhor opção de investimento no momento, com a melhor relação risco-retorno, são os fundos que seguem o CDI ou a Selic, assim como nos fundos que acompanham o IRF-M 1, onde o risco é minimizado. Essas opções oferecem a possibilidade de obter maior rentabilidade. No entanto, o cenário muda rapidamente. Estamos agora no início de maio, quase encerrando o primeiro semestre, e já estamos observando uma reversão do contexto. Após buscarmos um ano promissor, de repente nos deparamos com a alta das taxas de juros. Essa mudança de cenário cria uma oportunidade única para adquirir ainda mais títulos públicos. Atualmente, as taxas estão excepcionalmente altas, todas acima de 6%. Se lembrarmos do preço unitário (PU) quando o Tesouro emite os títulos, originalmente era um e agora está acima desse valor. Com o aumento das taxas, o preço dos ativos está diminuindo. Portanto, os títulos estão sendo negociados a preços mais baixos em relação ao contexto inicial da emissão. Isso significa que agora é um momento favorável para investir em títulos públicos, aproveitando as taxas atrativas e os preços mais baixos dos ativos. O cenário mudou drasticamente, quase se tornando o oposto do que discutimos em nossa última reunião. Essas mudanças repentinas são desafiadoras, mas também apresentam novas oportunidades para reavaliar e ajustar as estratégias de investimento. O sr. Sidnei, com a palavra, aproveitando o tema dos títulos públicos, apresentou as últimas compras de títulos públicos efetuadas pelo comitê, **item 9.1.** (anexo D). As últimas compras efetuadas foram com marcação a mercado. Desde novembro, estamos continuamente fazendo compras. Aqui, adquirimos títulos NTN-F 2035 e NTN-B 2060. Como se trata de marcação a mercado, faz sentido optar pelos tipos mais longos, pois são aqueles que provavelmente terão uma maior valorização. Pegamos as taxas das NTN-F acima 11%, chegando até mesmo a adquirir a uma taxa de 11.88%. Nas NTN-B 2060, também capturamos a taxa, que variou entre 5.90% a 6.15%. Atualmente a posição comprada em Títulos marcados a mercado está conforme tabela (anexo E). O sr. Sidnei compartilhou também o quadro de acompanhamento dos títulos públicos marcados na curva por

vencimento e evolução das aquisições conforme a ALM e DPIN, (anexo F). O sr. Ronaldo de posse da palavra, informou que no momento é crucial continuar comprando o máximo possível, pois a taxa está excepcionalmente alta. No entanto, o critério de classificação está sujeito a mudanças. O sr. Sidnei informou que no momento, temos cerca de 31% de títulos públicos na carteira, se considerado os rendimentos até aqui, visto que na tabela acima os dados estão por preço de aquisição. O sr. Sidnei ponderou que atualmente temos cerca de 150 milhões em fundos vinculados ao CDI, o qual, neste cenário de juros altos, com indefinição do mercado de quando se inicia a redução, vem apresentando-se como ativo mais rentável a curto prazo, então aumentamos nossa exposição a ele. Embora o CDI em algum momento comece a diminuir a rentabilidade, para efetuar novas compras, é mais vantajoso utilizar os recursos dos fundos de renda fixa de gestão ativa, visto que não estão conseguindo capturar estes movimentos do mercado de juros a contento. Temos fundos bastantes posicionados, com cerca de 30 a 40 milhões, dos quais podemos retirar recursos e manter os fundos vinculados ao CDI por enquanto, até que o cenário seja mais favorável. O sr. Ronaldo com a palavra, informou que essa estratégia é excelente, visto que, esses fundos ativos, na realidade não oferecem muita segurança. Eles frequentemente se posicionam em áreas de alto risco. Quando o mercado está em alta, eles geram lucro, mas quando o mercado vira, eles não conseguem se proteger e acabam sofrendo perdas tanto quanto o próprio mercado. Então, optar por utilizar os recursos desses fundos para aumentar a alocação em títulos públicos é uma ótima ideia. Os riscos associados a esses fundos são mais elevados, e seria sensato não mexer na estratégia de manter os recursos no CDI e SELIC. O sr. Sidnei com a palavra, informou do interesse em adquirir Letras Financeiras, **item 3**. O sr. Ronaldo, observou que letras financeiras é um ponto crucial. Com a recente elevação na curva de juros, os bancos também estão ajustando suas estratégias, aumentando o *spread* para atrair recursos. Quando o governo precisa pagar taxas mais altas, os bancos enfrentam dificuldades para captar dinheiro a custos mais baixos. Assim, para obter capital, precisam oferecer taxas um pouco mais altas, acompanhando esse aumento da curva de juros. Observando um aumento no *spread*, variando de 1,7% a 2%. Diante disso, investir em uma letra financeira com esse *spread* de 2% se torna bastante atrativo. No entanto, é importante ter cautela na escolha do banco emissor. Fazendo uma conexão, é importante notar que as Letras Financeiras não constam na política de investimento anterior. Portanto, é essencial inserir a alocação de LFT no objetivo da política, no artigo 7º, IV da Resolução 4.963 de 2021. Aproveitando essa revisão, seria sensato também reconsiderar a alocação objetivo em títulos públicos, o limite superior não está atualmente alinhado com a alocação objetivo. Portanto, é necessário reconsiderar essa questão. Aproveitando a revisão da política de investimento, especialmente a alocação objetivo, seria prudente também reavaliar a alocação em títulos públicos para aumentar o objetivo de alocação. O sr. Sidnei informou que a alteração da política de investimentos está na pauta da reunião, **item 4**. E a proposta é a compra de 20 milhões de letras financeiras, focando exclusivamente nos seis maiores bancos do segmento S1, que possuem taxas acima de 6,90%. Em relação à alteração da política de investimentos, o investimento de 28% em títulos públicos na sugestão deve ser ajustado para 32%. Isso se deve ao fato de que em agosto deste ano receberemos um título no valor de aproximadamente 12 milhões, com vencimento em 2024, além dos recebimentos de cupom. Com base no nosso último edital aberto para compras de títulos públicos, de 20 milhões, isso levará a uma alocação de aproximadamente 32%. O sr. Sidnei compartilhou a proposta da alteração da política de investimento (anexo A). O sr. Ronaldo com a palavra, sugeriu aumentar para pelo menos 35%, o que adicionaria mais 3% em títulos, isso permitiria que fossem feitas mais aquisições. Ao optar por 35%, estaria mantendo um equilíbrio próximo ao que ainda pode ser adquirido no futuro. O sr. Sidnei com a palavra, seguindo para o **item 7**, que informou ao sr. Ronaldo que os ETF's ainda não estão atualizados no sistema da LDB. O sr. Ronaldo informou que é para estar atualizado com o fechamento de março. O sr. Sidnei, consultou

com todos os membros e ainda não está atualizado, o saldo de ETF é em torno de 29 milhões. O sr. Ronaldo informou que irá entrar em contato com o sr. Marcelo para saber o que aconteceu e irá informar o comitê até o final do dia. O sr. Sidnei com a palavra, seguiu com o item 8.1, os ETFs lançados pelas gestoras Global e pela Mirae abrangem uma ampla gama de setores emergentes, incluindo inteligência artificial, *blockchain*, robótica, computação em nuvem e até mesmo segurança e armamentos (anexo B). A intenção é agendar uma reunião com eles para que possam nos fornecer uma atualização detalhada e uma apresentação abrangente sobre todos esses ETFs. O sr. Ronaldo informou que gostaria de participar dessa reunião e solicitou que fosse informado a ele a data que será realizada a reunião, pois trata-se de um assunto novo para todos. O sr. Sidnei assentiu e questionou aos membros se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento ao sr. Ronaldo e após negativas agradeceu e encerrou a participação. O sr. Sidnei deu continuidade a aprovação da alteração da política de investimento, **item 4**. A sra. Denise, com a palavra, sugeriu a alteração na política das letras financeiras, pois pode-se perder oportunidades enquanto aguardamos a aprovação do Comitê e do Conselho. Sabe-se que esse processo é demorado e isso pode impedir de agir de forma ágil em oportunidades que surgem como a que nos passou o sr. Sidnei nestes últimos dias. O sr. Gustavo questionou quais são os bancos listados no segmento S1. O sr. Sidnei informou que fazem parte o Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander. A sra. Karine comentou que é importante considerar não apenas onde podemos obter as letras financeiras, mas também a oferta disponível. Devemos avaliar o que os bancos estão oferecendo em termos de taxas e condições para as letras que nos interessam. E no edital, especificaremos que estamos buscando letras financeiras com classificação no segmento S1 e classificação AAA. O sr. Sidnei informou que o BTG Pactual chegou a ofertar na semana passada taxa de 6,95%. E informou que não importa por qual gestora será vendido, o essencial é que haja liquidez e reserva de caixa para atender às demandas. A taxa mínima que estamos solicitando é crucial neste contexto, especialmente considerando que esses títulos pertencem ao mercado secundário, não ao mercado primário. Em relação ao **item 3**, ficou aprovado por unanimidade a compra de Letras financeiras pertencentes ao segmento S1. O sr. Sidnei comentou sobre a sugestão de alteração na Política de Investimentos no art. 10ª, II, referente aos Fundos de Participações (FIP), com o aumento de 10 milhões nesta área específica e questionou se alguém deseja comentar ou questionar algo sobre essa mudança. O sr. Guilherme com a palavra, sugeriu não aumentar a alocação em FIP e sim em títulos públicos. A sr. Karine sugeriu aumentar 1,60% em títulos públicos, passando para 33,60% e informou que o que estamos aprovando não é a entrada nos FIP's, e sim uma reserva de 10 milhões na política, caso decidamos entrar no futuro, visto que será apresentado dois fundos FIPs muito interessantes ao comitê nos próximos dias. O sr. Sidnei com a palavra, esclareceu que a locação objetivo não é uma obrigação e não causa ilegalidade ou incorreção de qualquer tipo, visto que a simples intenção de aumentar exposição em um artigo já causa descasamento percentual em outro. O que não pode ocorrer é ultrapassar os limites mínimos e máximos. O sr. Gustavo e o sr. Guilherme sugeriram seguir a orientação do sr. Ronaldo e alocar 35% em títulos públicos. Foi colocado para votação a sugestão de 33,60% e 35% em títulos públicos. Votaram a favor de 33,60% a sra. Denise, sra. Karine, sr. Nilto, sra. Maria, sra. Michele, sr. Wanrley, sra. Kalinka e sr. Sidnei. E a favor de 35% o sr. Guilherme e o sr. Gustavo. Após repassar toda a tabela de sugestão de alteração da DPIN 2024, ficou aprovado a alteração da política de investimento conforme quadro (anexo G). O sr. Sidnei, dando continuidade com o **item 5** ETF - Small11, compartilhou o gráfico do fundo (anexo C), explicou que graficamente este ETF replica muito bem o índice, visto que é um fundo passivo, diferentemente dos fundos de investimentos atrelados ao Small Caps, assim, pelo ETF fica mais fácil o acompanhamento diário da evolução do ativo. Justificou ainda que os ativos, empresas, que compoe este índice estão demasiadamente desvalorizadas frente ao seu real valor de mercado, que num cenário mais de

médio e longo prazo estes valores tendem a se normalizar e trazer grande ganho nestes ativos. Graficamente este ativo está em um patamar histórico de resistência que em outros momentos em que foi testado, houve reversão de tendência para alta. E considerando todo esse cenário macroeconomico de possível queda de juros, quando os olhos do mercado se voltarem a bolsa brasileira, estes ativos são os que mais tem potencial de valorização. A sra. Karine questionou a sugestão de valor para a aplicação ao sr. Sidnei. O sr. Sidnei em resposta, sugeriu realizar entradas progressivas mensais ou em momentos estratégicos gráficos em torno de 400 mil reais. O sr. Guilherme sugeriu aguardar o estudo de ALM. O sr. Wanrley sugeriu aplicações de 200 mil reais para que não se perca o *time* da estratégia. Votaram a favor da aplicação de 200 mil reais no ETF, Small11, os senhores: Sidnei, Kalinka, Denise, Karine, Nilto, Maria, Gustavo, Michele e Wanrley e contra o sr. Guilherme. Ficou aprovado a aplicação de 200 mil reais limitado ao saldo total de 2 milhões no ETF Small 11, em momentos de entradas que o Gestor de Recursos, sr. Sidnei, achar mais pertinentes graficamente (anexo H). Dando continuidade com o **item 6**, atraso na entrega do DAIR, a sra. Denise questionou o sr. Wanrley a respeito do andamento e o motivo do atraso. O sr. Wanrley em resposta informou que o sr. Marcelo da LDB garantiu que até março está pronto e que a justificativa do atraso se dá pela demora para ele obter informações. A sra. Denise com a palavra, reiterou que o DAIR é um relatório que deve ser encaminhado mensalmente pelo CADPREV. E é necessário verificar com a LDB, pois além de enviar o relatório, é necessário estar atento às notificações do DAIR, pois eles também fazem apontamentos de correção. A entrega do DAIR deve ser incluída na rotina do sr. Wanrley. Assim, o envio do DAIR se tornará uma prática regular do Comitê, garantindo que seja enviado pontualmente todo mês. O sr. Sidnei questionou se é feito de forma automática ou se possui algum procedimento manual. O sr. Wanrley em resposta, informou que está quase 100% automático, porém ainda apresenta alguns erros devendo assim ser feito manualmente. A sra. Karine com a palavra, comunicou que até o dia 16 de cada mês, serão enviados os extratos pela sra. Denise e sr. Sidnei. A partir daí, considerando um período de 3 a 4 dias para fazer os lançamentos. A sugestão é que verifiquemos nos últimos 5 dias úteis do mês, se está tudo correto. E assim, não será necessário esperar até o próximo mês para verificar as pendências. E solicitou ao sr. Wanrley que ele deverá comunicar os membros via *whatsapp* se está tudo em ordem ou se possui pendências por parte da LDB até o dia 22 de cada mês. Após estarem todos os relatórios pendentes enviados e sanadas os possíveis apontamentos do DAIR no CADPREV, o sr. Wanrley deverá ensinar a sra. Michele Kaminski, para que conjuntamente a ele, possam desempenhar esta tarefa e mantê-la sempre em dia, sem prejuízo da renovação do CRP. O sr. Sidnei com a palavra, informou que os dados podem ser pegos na contabilidade se a LDB não estiver atualizada, pois os dados da contabilidade estão sempre corretos no fechamento do mês. A sra. Denise com a palavra, informou que não podemos esperar a LDB estar atualizada para ser realizado o DAIR devido aos prazos de entrega, assim, mesmo quando o envio via sistema LDB não possa ser realizado, este deve ser feito de forma manual. Sra. Karine, de posse da palavra, frisou que, caso persistam os problemas entre a geração das informações via sistema LDB, este contrato pode ser revisto. Em seguida, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 005/2024 - reunião ordinária do dia 09/04/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:



Karine Almeida Gomes

Michele Kaminski da Silva

Guilherme Maciel Mafra

Sidnei Luiz Riquetta

Nilto Assis Coppi Júnior

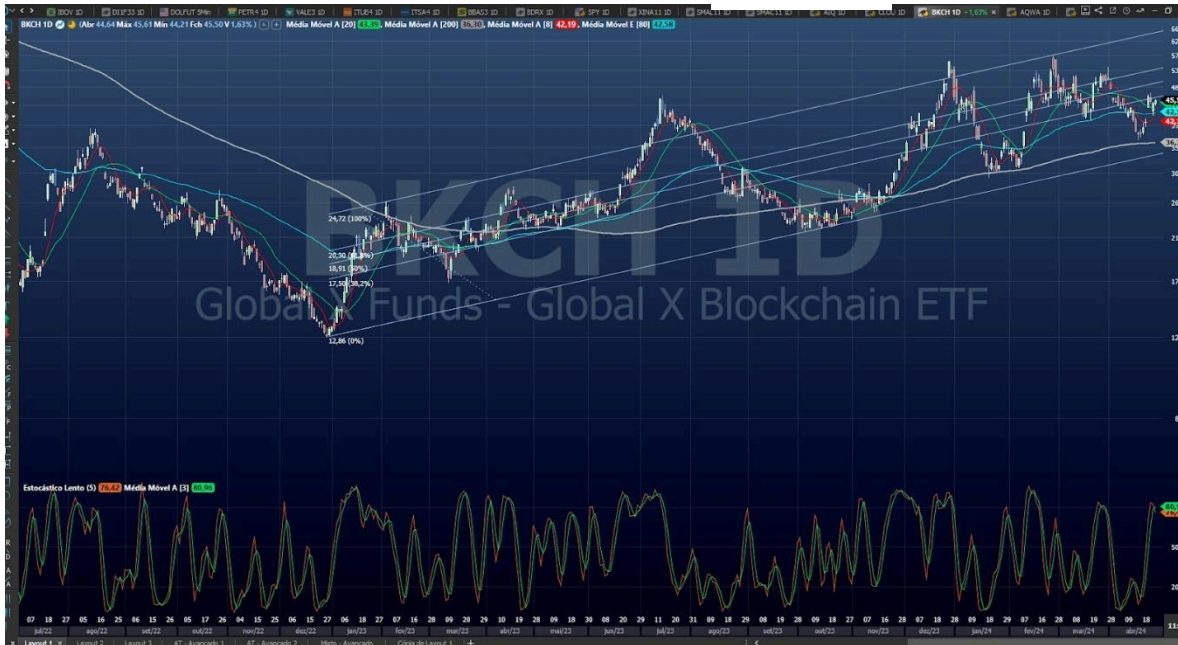
Denise Ronchi Francez

Wanrley Correa Costa

Kalinka Floriano Peters

Gustavo Manoel Espíndola

Maria Carolina Michels Franco





Anexo C:



Anexo D:

COMPRA EM: 22/11/2023		COMPRA EM: 19/03/2024		COMPRA EM: 25/03/2024		COMPRA EM: 08/04/2024	
NTN- F - 2033		NTN- F - 2035		NTN- B - 2060 (APORTE)		DADOS	NTN- F - 2035
PUs NTN-Fs:	985,0220760	PUs NTN-Fs:	960,9985180	PUs NTN-B:	4.359,6881550	PUs NTN-Fs:	948,1809600
QDD NTN-Fs:	2.000,00	QDD NTN-Fs:	3.750,00	QDD NTN-B:	1.146,00	QDD NTN-Fs:	2.109,00
(1M) - RS Totais	1.970.044,15	(2M) - RS Totais	3.603.744,44	(3M) - RS Totais	4.996.202,63	(4M) - RS Totais	1.999.713,64
Taxas Pre-fixada:	11,000	Taxas Pre-fixada:	11,050	Taxas IPCA +	5,900	Taxas Pre-fixada:	11,371
							NTN- B - 2060
							4.317,3051720
							463,00
							1.998.912,29

COMPRA EM: 11/04/2024			COMPRA EM: 12/04/2024 - edital 004		COMPRA EM: 17/04/2024 - edital 003		COMPRA EM: 18/04/2024 - edital 003	COMPRA EM: 06/05/2024 - edital 005	
DADOS	NTN- F - 2035	NTN- B - 2060	NTN- F - 2035	NTN- B - 2060	NTN- F - 2035	NTN- B - 2060	NTN- B - 2060 (APORTE)	NTN- F - 2035 (APORTE)	NTN- B - 2060 (APORTE)
PUs NTN-Fs:	947,0979160	4.289,6980690	944,7563620	4.303,2803910	923,4928260	4.282,2804700	4.261,5002400	951,9772130	4.262,0213420
QDD NTN-Fs:	2.110,00	466,00	15.877,00	2.789,00	2.165,00	467,00	470,00	2.100,00	704,00
(SM) - RS Totais	1.998.376,60	1.998.999,30	14.999.896,76	12.001.849,01	1.999.361,97	1.999.824,98	2.002.905,11	1.999.152,15	3.000.463,02
Taxas Pre-fixada:	11,420	6,040	11,470	6,020	11,880	6,060	6,100	11,450	6,130

Anexo E

TÍTULO	VALOR	% DA CARTEIRA
NTN-F (marcado a mercado)	31.583.894,03	3,46
NTN-B (marcado a mercado)	32.999.983,76	3,61
Total	64.583.877,79	7,07

Anexo F

SALDO EM TÍTULOS PÚBLICOS e LIMITE DE APLICAÇÃO POSSÍVEL SEGUNDO "ALM" e DPIN				
VENCIMENTOS	2024	8/15/2030	5/15/2035	8/15/2040
AQUISIÇÕES	12.086.310,28	6.023.050,79	9.585.173,78	32.424.289,25
Alocação possível cfe ALM	-12.086.310,28	1.756.496,69	2.145.889,88	46.482.549,46
Alocação possível cfe "DPIN-2024"	-12.086.310,28	-2.798.845,21	-4.723.276,47	278.367,41
VENCIMENTOS	5/15/2045	8/15/2050	5/15/2055	15/08/2060
AQUISIÇÕES	48.224.689,63	51.417.932,28	68.324.462,58	21.314.856,73
Alocação possível cfe ALM	77.976.858,36	116.398.020,48	138.018.772,94	-2.668.639,76
Alocação possível cfe "DPIN-2024"	4.079.089,88	18.132.788,23	17.193.752,26	-13.586.998,90
TOTAL AQUISIÇÕES	249.400.765,32 - (29,48% da carteira)			
Alocação possível cfe ALM	368.023.637,77 - (38,08% da carteira possíveis segundo ALM)			
Alocação possível cfe "DPIN-2024"	6.488.566,92 - (2,52% da carteira possíveis segundo DPIN)			

Anexo G

Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo para 2024 atual	Alteração da alocação objetivo aprovada	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos do TN (Selic)	100%	0%	28,92%	28,00%	33,60%	100%	Art. 7º, I, "a"
Fundos RF 100% Títulos Públicos/ETF	100%	0%	31,30%	23,60%	18,77%	100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Renda Fixa "Livre"	100%	0%				100%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas c/lastro TPF	5%	0%				5%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa conforme CVM	65%	0%	15,94%	10,94%	7,00%	65%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa/ETF	65%	0%				65%	Art. 7º, III, "b"
Ativos RF Inst. Financeiras (lista Bacen)	25%	0%	0,00%	0,00%	2,20%	25%	Art. 7º, IV
FIDC Sênior	5%	0%				5%	Art. 7º, V, "a"
Fundos de RF Crédito Privado	5%	0%	0,04%	0,06%	0,03%	5%	Art. 7º, V, "b"
Fundo RF "Debentures Incentivadas"	5%	0%				5%	Art. 7º, V, "c"
Fundos de Renda Variável - CVM	35%	0%	12,01%	17,00%	17,92%	35%	Art. 8º, I,
Fundos de Índices de RV - ETF	35%	0%	3,15%	5,00%	5,50%	35%	Art. 8º, II
FIC de FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%				10%	Art. 9º, I
FIC Aberto - investimento no Exterior	10%	0%	5,68%	7,00%	8,00%	10%	Art. 9º, II
Fundo de Ações - BDR Nível I	10%	0%	1,32%	3,00%	2,00%	10%	Art. 9º, III
Fundos Multimercados	10%	0%	1,06%	2,63%	1,50%	10%	Art. 10º, I, "a"
Fundos de Participações	5%	0%	0,35%	2,47%	3,28%	5%	Art. 10º, II
FI Ações - Mercado de Acesso	5%	0				5%	Art. 10º, III
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%	0,23%	0,30%	0,20%	5%	Art. 11º
Empréstimos Consignados	10%	0%				10%	Art. 12º
		RV	23,80%	37,40%	38,40%		
		RF	76,20%	62,60%	61,60%		
		Total	100,00%	100,00%	100,00%		



Anexo H

RESGATE	Valor da mão	Limite total
Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - CNPJ 06.175.696/0001-73	R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00
APLICAÇÃO		
Ishares BMF Bovespa Small Caps Fundo de Índice (SMAL11) – CNPJ 10.406.600/0001-08		



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 01C9-97CF-A282-6F05

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 16/05/2024 16:09:53 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 16/05/2024 16:12:19 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 16/05/2024 16:13:38 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 16/05/2024 16:14:19 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 16/05/2024 16:19:23 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 16/05/2024 16:30:18 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 16/05/2024 16:46:08 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 16/05/2024 16:50:16 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 16/05/2024 18:14:52 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 17/05/2024 13:47:24 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/01C9-97CF-A282-6F05>